



Dulce Oliveira – Vencedora de Medalha de Honra

L'Oréal – UNESCO – FCT para as Mulheres na Ciência

P. 6 e 7

Flash

Solange Kardinaly

Ilusionista e Cantora,
ganha 1º Prémio

P. 2

Mobilidade

TRIBUS

O seu transporte
a pedido

P. 8 e 9

Saúde

USCP Norte

Unidade de Cuidados
de Saúde Personalizados
de Monte Redondo

P. 11

Solange Kardinaly - Ilusionista e Cantora, ganha 1º Prémio da XXVI Edição do Festival “Almussafes Màgic”, em Espanha

Solange Kardinaly - Ilusionista e Cantora - natural de Monte Redondo, pertence à chamada 3ª geração de ilusionistas, uma vez que, desde muito jovem a sua vida tem sido em torno do maravilhoso mundo da magia, juntamente com os seus pais Lanydrack y Faty.

O espetáculo de magia de Solange caracteriza-se como profissional e muito variado, adequado a todos os tipos de público, que mistura as grandes ilusões com a magia geral, bem como a manipulação, e sempre com um cariz interativo. O ponto alto dos seus espetáculos firma-se no “quick change costume” onde Solange incrivelmente muda de vestuário em segundos, várias vezes durante os seus espetáculos. Recentemente Solange apostou também na área musical com o tema “Magic”, com a colaboração do famoso mágico espanhol Yunke videoclip do referido tema.

Solange já participou em vários festivais de magia, em espetáculos televisivos, circos, cabarets de toda a Europa, e numa das emissões do programa mais popular de variedades da Europa lançado em França “Le plus Grande Cabaret du Monde”. No passado dia 13 de abril **Solange Kardinaly - Ilusionista e Cantora** - ganhou o 1º Prémio na XXVI Edição do Festival “Almussafes Màgic”, um dos maiores Festivais de Ilusionismo de Espanha.



Poderão seguir o trabalho de Solange Kardinaly através da sua página de Facebook “Solange Kardinaly - Singer & Magician” ou através do site oficial www.solangekardinaly.com

Fonte: Luis Cardinali e www.facebook.com/solangemagic

Ficha Técnica

Diretora: Céline Gaspar;
Diretores Adjuntos: Carlos Alberto Santos e Lina António
Chefe de Redação: Marta Rodrigues

Redação/Publicidade/Assinaturas e Serviços Administrativos

Rua Albano Alves Pereira nº3 - 2425-617 Monte Redondo LRA;

Colaboradores:

Ana Carla Gomes
Carla Pinhal
Casa da Criança Maria Rita do Patrocínio Costa
Dra. Ana Paula Fonseca
Inês Grilo Henriques - 6ºB (C.D.L.P.C.)
Tânia Vieira - DECO

Telefones:

Tel. 244 685 328 - Fax. 244 684 747
noticiasmonteredondo@gmail.com;

Composição e Impressão:

FIG, S. A. - www.fig.pt

Depósito Legal: 362298/13

Tiragem: 2330 exemplares

O Executivo da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira congratula Solange Kardinaly, não só pelo fantástico 1º Prémio no Festival “Almussafes Màgic”, mas também por todo o seu notável percurso no mundo da magia e, recentemente, na música.



FUNERÁRIA DOMINGUES

Souto da Carpalhosa



Tlm 967 033 542 | 963 261 485 | Fax 244 613 315

Leiria



São Romão Tlm 962 900 546 | 913 663 119

Loja de Artigos Religiosos

Tel/Fax 244 825 847

funerariadomingues@gmail.com

www.funeraria-domingues.com

Contrato de Mediação Imobiliária

Muitas vezes, chegam à DECO-Delegação Centro, consumidores com dúvidas sobre o contrato de mediação, pelo que é importante conhecer as características deste contrato antes de o celebrar, caso se opte por adquirir um imóvel através de mediação imobiliária.

A atividade de mediação imobiliária é aquela em que, por contrato, uma empresa se obriga a diligenciar no sentido de conseguir interessado na realização de negócio que vise a constituição ou aquisição de direitos reais sobre bens imóveis. A atividade de mediação imobiliária consubstancia-se no desenvolvimento de ações de prospeção e recolha de informações que visem encontrar o bem imóvel pretendido pelo consumidor e/ou ação de promoção dos bens imóveis sobre os quais o consumidor pretende realizar negócio jurídico, designadamente através da sua divulgação, publicitação e da realização de leilões.

É possível acordar com a mediadora o regime de exclusividade, ou seja, enquanto o contrato vigorar, o direito de promover o negócio cabe apenas à mediadora.

A mediadora tem direito à remuneração, se prestou os serviços contratados e deles resultou o negócio contratado, gerando-se, por parte do consumidor, a obrigação de pagar o preço acordado.

A empresa de mediação deve certificar-se da capacidade e legitimidade para contratar, das pessoas intervenientes nos negócios que irão promover; averiguar da correspondência entre as características do imóvel e as fornecidas pelos interessados contraentes, bem como se sobre o mesmo recaem quaisquer ónus ou encargos; informar claramente sobre as características, composição, preço e condições de pagamento do bem em causa; não induzir em erro os con-

sumidores; comunicar imediatamente aos interessados qualquer facto que ponha em causa a concretização do negócio visado.

O contrato de mediação imobiliária deve ser reduzido a escrito e assinado pelas partes devendo conter, obrigatoriamente, certos elementos, e ser entregue ao consumidor um exemplar.

Elementos que devem obrigatoriamente constar do contrato:

- A referência ao tipo de contrato que se está a celebrar (“contrato de mediação imobiliária”); a identificação das partes; a alusão às características do bem imóvel que constitui objeto do contrato, com especificação de todos os ónus e encargos que sobre ele recaiam; as condições de remuneração, nomeadamente montante ou percentagem e forma de pagamento, o

prazo de duração do contrato e a assinatura das partes.

A falta de contrato reduzido a escrito ou a falta dos elementos que obrigatoriamente devem constar do contrato implica a **nulidade** do mesmo.

As mediadoras devem ter um **livro de reclamações**, destinado aos consumidores, para que estes possam exercer o seu direito de reclamar sobre a qualidade dos serviços e o modo como foram prestados. O livro de reclamações deve encontrar-se sempre disponível e ser imediatamente facultado a quem o solicite, devendo ser-lhe entregue um duplicado das observações ou reclamações exaradas no mesmo.

Caso pretenda apresentar denúncia de violação das prescrições legais relativas a esta matéria, poderá contactar directamente ao Instituto da Construção e do

Imobiliário (INCI) ou dirigir-se à DECO.

Tânia Vieira – Jurista
DECO – Coimbra

Os leitores interessados em obter esclarecimentos relacionados com o Direito do Consumo, bem como apresentar eventuais problemas ou situações, podem recorrer ao Consultório do Consumidor, bastando, para isso, escreverem para a DECO – Gabinete de Apoio ao Consumidor – Rua Padre Estêvão Cabral, 79-5º, Sala 504-3000-317 Coimbra.

Bombeiro dos Pés à Cabeça

No dia 21 de março, no âmbito do tema do nosso Projeto Pedagógico “de mãos dadas com a Natureza”, comemorámos o Dia Mundial da Árvore.

Convidámos os bombeiros para se juntarem a nós e ouvirem também a história, *Bombeiro dos Pés à Cabeça*, que por sinal, estava guardada numa árvore e não arrumada na prateleira. Tal como os adultos, as crianças respeitam e admiram os Bombeiros que combatem os incêndios, autênticos heróis, que zelam pela nossa segurança.

Com esta atividade pre-

tendíamos sensibilizar as crianças para a preservação das árvores e das florestas, e para a sua importância, quer a nível do equilíbrio ambiental e ecológico, quer a própria qualidade de vida dos cidadãos. Como sabemos, as árvores além de capturarem o dióxido de carbono em excesso na atmosfera, produzem também a maior parte do oxigénio que respiramos.

Por isso em praticamente todo o mundo, embora em diferentes datas, e em Portugal, se comemora o Dia da Árvore. Em Portugal, a 1.ª Festa da Árvore comemorou-se a 9 de março de 1913 e o 1.º Dia Mundial da Floresta a 21 de março de 1972.

Casa da Criança
Maria Rita Patrocínio Costa



E sabem que mais? Aprendi tanto!

Os Instantes de Cultura decorreram, nos dias 12 e 13 de abril, no Colégio Dr. Luís Pereira da Costa.

Na sexta-feira, contámos com a presença de André Melão, um mágico, que apesar de ter apenas 14 anos, demonstra já ter bastante talento. Os alunos tiveram, também, direito a *workshops* de várias áreas, como a informática, o *hip-hop* e a saúde; a palestras, a caças ao tesouro e foram convidados a assistir a diversas peças de teatro.

Nestes dias, houve feiras e *ateliers* como a feira de minerais, a feira de velharias, o *atelier* das artes e o *atelier* de ciências, onde estavam expostos alguns trabalhos dos alunos dos 2.º e 3.º ciclos.

A meu ver, os Instantes de Cultura transmitem-nos conhecimento e diversão, por isso devemos aproveitá-los!

Gosto de ter aulas, mas não tenho dúvidas de que estes dias



foram mesmo, mesmo, muito divertidos. E sabem que mais? Aprendi tanto!

Inês Grilo Henriques,
6.º B

“Diversidade Cultural na Escola” enche de cor e sabor o Mercado Sant’ana

No passado dia 18 de abril, entre as 17H00 e as 22H00, no Mercado Sant’ana em Leiria, o Agrupamento de Escolas Rainha Santa Isabel realizou o evento “Diversidade Cultural na Escola”. Este evento surge no âmbito do Programa Erasmus+ KA2 e teve como intervenientes alunos e professores de várias nacionalidades, nomeadamente da Alemanha, Dinamarca, Espanha, Itália e Holanda. Tendo como tema principal a alimentação diversificada, os trinta intervenientes realizaram uma mostra cultural e gastronómica dos vários países envolvidos. Assim cada grupo de cada nacionalidade preparou uma banca onde pôde dar a conhecer não só

a sua cultura, mas sobretudo, a sua gastronomia típica.

Após todas as mostras e atividades realizadas durante a tarde, deu-se lugar a um jantar também dedicado à diversidade gastronómica dos países envolvidos. Aqui a Associação de Pais do Agrupamento de Escolas teve uma participação fundamental, dando a provar alguns pratos típicos da nossa região e do nosso país, principalmente com o Porco no Espeto e os Pastéis de Nata de Bacalhau. Durante o evento ainda foi possível assistir a dois momentos musicais protagonizados por dois ex alunos do Agrupamento e um dos alunos integrantes do Programa Erasmus+.

Esta foi uma atividade com



uma afluência de visitantes considerável e que o Agrupamento, pela voz do professor Henrique Galinha, caracterizou como “extremamente positiva e enriquecedora pela sua diversidade cultural, dando a conhecer a nossa região e o nosso país, mas tendo também oportunidade de conhecer outros países e outras realidades”.

Durante a última semana de abril decorreram mais atividades no âmbito do Programa Erasmus+ KA2, que contam com 8 professores e 18 alunos da Bulgária, Polónia, Irlanda e Turquia. De realçar que 4 dos 18 alunos envolvi-



dos, e de nacionalidade turca, integram ainda o 1º ciclo de ensino. Esta semana de atividades tem como base o tema “A Indústria”, pelo que os intervenientes realizaram várias visitas a empresas e indústrias da região, como foi o caso da visita ao setor de Olaria característico da Bajouca, bem como outros locais de interesse como Leiria, Nazaré e Fátima.



Noite musical na Vila de Monte Redondo



Na sequência da iniciativa “Temporada de Concertos”, o pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Leiria criou o programa musical e cultural “Coros”, apoiado pelo projeto “Visit Leiria”, onde a música, através de vários grupos corais do Município, é levada às dezoito Freguesias do Concelho. Estes concertos são gratuitos e acessíveis a toda a população. Neste âmbito, o Centro Escolar de Monte Redondo

abriu portas, no passado dia 14 de abril, para receber a atuação do Grupo Coral da Filarmónica das Cortes dirigido pelo Maestro Jorge Narciso e acompanhado pelo Professor Henrique Pereira nas teclas e o músico João no oboé. O concerto ficou marcado por uma apresentação musical variada e atual e contou com a participação de mais de 70 pessoas de várias idades numa assistência muito participada e alegre.

Sobre o Grupo Coral da Filarmónica das Cortes

O grupo Coral Adulto, não teve origem no propósito de constituir um “Grupo Coral da Filarmónica”, mas sim da necessidade sentida pelo grupo Coral que anima as Eucaristias dominicais em relação ao aperfeiçoamento do canto, isto ainda no ano de 2012. Praticamente por unanimidade foi decidido aceitar sugestão de ser a Filarmónica a proporcionar essas aulas de canto. Só em meados de 2013 isso viria a acontecer, contando com a ajuda do Maestro Jorge Narciso. A sua forma de trabalhar entusiasmou os participantes que começaram a apelar a outros elementos para que participassem nessas aulas, e, objetivamente, a ideia de apresentação pública do grupo noutra tipo de participações. Desta forma, nasceu o Gru-

po Coral da Filarmónica das Cortes. Ainda com poucas apresentações, conta com a participação em conjunto com a Filarmónica no “Concerto de Bom Ano” em Janeiro de 2014 e em junho no Concerto Solidário organizado pela Escola EB1 da Cruz da Areia. Nesse mesmo mês realizou o 1º Encontro de Coros na Igreja Paroquial das Cortes, tendo convidado a participar na iniciativa o Grupo Coral do Arrabal.

O Executivo da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira agradece ao Agrupamento de Escolas Rainha Santa Isabel a disponibilização do Pavilhão do Centro Escolar de Monte Redondo, à Comissão da Igreja da Sismaria pela cedência de equipamento logístico e ao Grupo Coral pela sua fantástica atuação.



FEA MONTE 2018
FEIRA DE GASTRONOMIA E ATIVIDADES ECONÓMICAS DE MONTE REDONDO E CARREIRA

EXPOSITORES
INSCRIÇÕES ABERTAS

APROVEITE OS NOSSOS DESCONTOS!
INSCRIÇÕES ATÉ 30 DE ABRIL - DESCONTO NO VALOR DE 50€.
INSCRIÇÕES DE 1 DE MAIO A 30 DE JUNHO - DESCONTO NO VALOR DE 25€.

MAIS INFORMAÇÕES:

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE MONTE REDONDO E CARREIRA

Rua Albano Alves Pereira N.º 3, 2425 - 617 Monte Redondo, Leiria

Telefone: 244 685 328 | Telemóvel: 934 478 669

fesmonte@gmail.com

MONTE REDONDO, CARREIRA
OPERAÇÃO ACONTECE





Dulce Oliveira – Vencedora de Medalha de Honra L’Oréal – UNESCO – FCT para as Mulheres na Ciência

Na quarta-feira, 21 março, a L’Oréal Portugal, em conjunto com a Comissão Nacional da UNESCO e a Fundação para a Ciência e Tecnologia, organiza a 14ª iniciativa de atribuição de medalhas de honra para quatro mulheres na ciência que se distinguiram pelos seus projetos de investigação.

Dulce Oliveira foi umas das vencedoras das Medalhas de Honra L’Oréal – UNESCO – FCT para as Mulheres na Ciência. O programa L’Oréal Foundation-UNESCO For Women in Science premeia e dá a conhecer vários projetos científicos liderados por mulheres determinadas, que apostam na sua formação e desenvolvem trabalhos de investigação que podem fazer a diferença em prol de uma sociedade mais equitativa.

Dulce tem 35 anos, nasceu em Leiria, mas vive em Lisboa. É casada e mãe de Gabriel, com 5 anos. Cresceu na Bajouca e estudou no Colégio Dr. Luís Pereira da Costa, em Monte Redondo, onde concluiu o ensino secundário.

Licenciou-se em Biologia Marinha e Biotecnologia no Instituto Politécnico de Leiria e concluiu o doutoramento em Paleoclimatologia e Paleoambiente na Universidade de Bordéus, em França. Dulce Oliveira, que estuda o clima do passado, no IPMA, vai reconstituir momentos dos últimos 800 mil anos, na costa atlântica ibérica e americana, através de grãos de pólen. Através de microfósseis de grãos de pólen retirados de sedimentos marinhos, Dulce Oliveira fará, por seu turno, um mergulho no clima do passado, para “compreender melhor os mecanismos do sistema climático que geram condições extremas”, como secas ou chuvas intensas. Os resultados, diz a investigadora, ajudarão “a distinguir a variabilidade climática natural de alterações associadas às atividades humanas”, e constituirão “informação essencial para a previsão climática do futuro e definição de políticas ambientais eficientes e sustentáveis”. O prémio, além do “reconhecimento”, vai

“financiar” algumas das análises, conta.

Por ter crescido numa aldeia muito pequena, o brincar na rua e as atividades ao ar livre e em grupo sempre fizeram parte do seu quotidiano. A investigadora diz que nunca teve brinquedos ligados à Ciência, mas que no terceiro ano de escolaridade descobriu a paixão pelos livros — hóbi que ainda hoje mantém com a leitura de artigos científicos e obras de ficção.

Ainda assim, Dulce diz que não corresponde ao estereótipo do típico nerd. “Nunca fui a marrona que ficava fechada em casa a estudar enquanto os meus amigos estavam na rua a brincar. Sempre fui muito empenhada, mas essa rebeldia, por vezes, invadia as aulas”, e diz Dulce que os professores achavam-lhe graça precisamente porque os estava sempre a contrariar e a questionar. Não era por mal, garantia, era o desejo de querer ir mais além, de conhecer novas ideias e novas teorias.

A família de Dulce nunca esteve ligada à Ciência. O pai é

empresário na área da construção civil e a mãe está reformada, mas antes trabalhava numa típica olaria da aldeia.

A cientista diz que o apoio incondicional da família foi fundamental para chegar onde chegou e que o prémio que recebeu e as boas notas que sempre teve nas aulas foram a melhor maneira que encontrou para os recompensar por todos os esforços que fizeram ao longo dos anos.

“Desde os meus quatro anos que o meu pai é emigrante em França, por isso, a única pressão que sentia era a de me esforçar para recompensar o sacrifício que ele fazia para termos uma vida melhor”, e diz que a Ciência nunca se faz sozinha. Seja com as pessoas com quem partilha o laboratório diariamente, ou com a família e amigos que “estão sempre lá quando é preciso um porto seguro.”

A investigadora, que antes trabalhou durante cinco anos na SONAE, era responsável pelo controlo de qualidade dos produtos de marca própria. Foi aos 27 anos que decidiu

trocar o certo pelo incerto. Despediu-se da empresa, candidatou-se a uma bolsa de Ciência e começou a dar os primeiros passos na área. “Arrisquei e fiz muito bem, porque resultou. Este prémio é a prova disso, mas reconheço que o meu percurso na ciência não é nada típico devido aos cinco anos em que trabalhei na indústria de retalho.”

À pergunta “se não fosse cientista, o que seria?”, Dulce reconhece ter tido outros sonhos, mas sempre ligados à Ciência. Como a Psicologia. Na verdade, quando se candidatou à universidade, fê-lo com apenas dois cursos em mente: Biologia Marinha e Psicologia.

Por sempre ter sido muito social e gostar genuinamente de ajudar o próximo, acredita que daria uma boa psicóloga, ainda que goste muito daquilo que faz atualmente.

Mas o percurso nem sempre foi fácil e houve muitas dificuldades pelo caminho. Quando terminou o mestrado estava grávida e no início do doutoramento o filho Gabriel tinha apenas três meses. “Parte do meu doutoramento foi feito em França, por isso sempre achei improvável terminá-lo nos quatro anos estipulados pela FCT”. Mas Dulce conseguiu, com a força de uma



ideia: a de que o filho um dia olhasse para trás e visse o percurso da mãe como um exemplo de força e determinação.

A investigadora não esconde a emoção ao recordar os primeiros meses em que teve de estar longe do filho. Num altura em que o doutoramento ainda estava no início e o marido nem sempre podia tomar conta da criança devido aos horários inflexíveis que tinha, muitas vezes era difícil conciliar disponibilidades e Gabriel tinha mesmo que voltar para Leiria com a mãe de Dulce.

“Sinto que sem eles nunca teria chegado aqui. É por isso que este prémio também

é muito deles”, remata.

Para este prémio, propôs estudar as variações climáticas que, a acontecer por ação humana, podem dar as indicações necessárias de como será o clima no futuro. “É a velha máxima que o conhecimento do passado se traduz na chave para o futuro”, e diz Dulce que ainda hoje continua a acreditar nessa ideia.

Com o projeto, pretendeu que os dados adquiridos fossem essenciais para a definição de políticas ambientais e economicamente sustentáveis.

«O Colégio Dr. Luís Pereira da Costa marcou-me como estudante e pessoa. Espero poder ser uma fonte de inspiração para todas as me-

نینas e jovens mulheres que estão ainda na escola. Em prol de uma sociedade mais equitativa, é preciso que estas meninas e jovens cresçam com a certeza de que podem ser aquilo que quiserem ser com a determinação necessária para seguirem todos os seus sonhos.

Antigamente dizia-se que o Mundo precisava de heróis. Se calhar hoje em dia precisamos menos de heróis, e mais de bons exemplos que inspirem as pessoas.

O mundo precisa de ciência e a ciência precisa de mulheres.»

Ana Carla Gomes



SABORES DA VILLA
RESTAURANTE

DIÁRIAS 8€
Almoços de Terça a Domingo

INCLUI:
ENTRADAS
PRATO PRINCIPAL
BEBIDA
CAFÉ

JANTARES
de Segunda a Sábado c/ serviço à Carta

facebook.com/villasdafontept/
@villasdafontehotel



villasdafonte.pt reservas@villasdafonte.pt 244 004 031



TRIBUS

O SEU TRANSPORTE A PEDIDO



O Tribus, em funcionamento desde junho de 2017, é um serviço de transporte a pedido da Rodoviária do Lis em conjunto com as Freguesias do Norte do Concelho de Leiria, Monte Redondo e Carreira, Coimbrão e Bajouca, e tem o apoio do Município de Leiria.

Este é um serviço que representa uma mais-valia para os moradores do Norte do Concelho, particularmente os que têm mais dificuldade em aceder aos serviços importantes para o seu dia-a-dia. Tornar a população mais próxima dos

centros de afluência, e consequentemente, dos serviços nelas presentes, a um preço acessível, é um dos objetivos primordiais para a execução deste projeto, tal como referiu Céline Gaspar na, Presidente da Junta de Freguesia

da União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira, na apresentação oficial do transporte «*Já há alguns anos que vimos a amadurecer esta ideia. Era imprescindível ligar os habitantes à Vila de Monte Redondo, onde estão concentra-*

dos os serviços mais relevantes: a Unidade de Saúde de Cuidados Personalizados, a Junta de Freguesia, os CTT, a Farmácia, entre outros.»

Como funciona o Tribus?

Este transporte é realizado mediante uma reserva antecipada através do número de telefone 244881033, a qual deve ser feita com, pelo menos, duas horas de antecedência, entre as 9h e as 13h, face ao horário pretendido para a viagem. Na hora confirmada com o passageiro, o transporte desloca-se à paragem pré-determinada. Cada Junta de Freguesia definiu um circuito, com paragens pré-definidas, permitindo a ligação ao centro de cada freguesia. Todas as paragens estão devidamente sinalizadas e têm o respetivo horário afixado. O valor de cada viagem, independentemente do destino escolhido dentro dos percursos disponíveis é de 1,50€.

Durante os dois primeiros meses os cidadãos puderam usufruir de uma viagem gratuita através de um voucher, válido até 31 de julho de 2017. A criação deste voucher baseou-se na oferta de uma experiência no transporte a pedido, fomentando a sua utilização, bem como o conhecimento do seu funcionamento.



EXEMPLO: A Senhora Aurora mora na Carreira e não tem transporte próprio. Hoje é quinta-feira e o relógio está a marcar 10h30. A Senhora Aurora decide que quer ir ao Posto de Correios, sediado nas instalações da sede da Freguesia, amanhã, sexta-feira, pagar a fatura da água. Como o TRIBUS funciona às terças e sextas feiras, a Senhora Aurora telefona para o número 244 881 033 (custo de uma chamada local) e indica à operadora que amanhã quer utilizar o TRIBUS às 9h28, hora marcada para paragem 13. Além disso, informa que quer regressar à sua localidade às 11h15na paragem 29 frente à Igreja da Vila de MonteRedondo. Feito este procedimento, o TRIBUS passará na hora marcada na paragem 13 com direção à Vila e na paragem 29 para a Senhora Aurora regressar à Carreira.

Tribus: mais que um transporte, uma experiência

Para além do habitual funcionamento do Tribus, este transporte possibilitou ainda, às crianças do programa “Férias Divertidas” da União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira, de forma mais agilizada e divertida, várias viagens à Praia do Pedrogão durante as férias de verão



O TRIBUS, apesar de criado para realizar o transporte de pessoas entre as três Freguesias do Norte do Concelho, efetuou, a 3 de agosto, um transporte muito especial, em parceria com o *Museum Festum*. O TRIBUS teve o prazer de acolher a “Farra Fanfarra”, um grupo musical suigéneres, que realizou um



percurso animado por vários locais do Concelho, dando a conhecer não só o evento organizado pelo Museu do Casal de Monte Redondo, mas também este meio de transporte. O referido roteiro incluiu uma paragem na Praia de Pedrogão e na Praça Rodrigues Lobo em Leiria.



“Este é um transporte que foi criado a pensar nas pessoas. Temos consciência que a existência dele não resolve todos os problemas de mobilidade, mas com certeza melhorou algumas dessas questões, especialmente quando falamos da população mais envelhecida e que habita em lugares das

Freguesias mais longínquas. É para nós, com toda a certeza, uma honra ouvir frases como “Assim já pude voltar a ver o mar”. A vida é feita de pessoas e de locais... E o que seria de tudo isso se não existisse uma forma de ligação entre eles?” afirmou a Presidente da Junta da União das Fregue-

sias de Monte Redondo e Carreira, Céline Gaspar.

Venha...
o TRIBUS espera por si!



CIRCUITO DO PEDRÓGÃO

	PRAIA DO PEDRÓGÃO MONTE REDONDO					
1. PRAIA DO PEDRÓGÃO (Escola)	08:30	09:30	11:30	15:00	17:00	18:30
2. PRAIA DO PEDRÓGÃO (Casal Ventoso)	08:32	09:32	11:32	15:02	17:02	18:32
3. PRAIA DO PEDRÓGÃO (Centro agul)	08:33	09:33	11:33	15:03	17:03	18:33
4. PRAIA DO PEDRÓGÃO (Rot. Barca)	08:35	09:35	11:35	15:05	17:05	18:35
5. PRAIA DO PEDRÓGÃO (Campismo)	08:36	09:36	11:36	15:06	17:06	18:36
6. COIMBRÃO (Barreira)	08:47	09:47	11:47	15:17	17:17	18:47
15. COIMBRÃO (Lagoeira)	08:48	09:48	11:48	15:18	17:18	18:48
14. COIMBRÃO (Igreja)	08:49	09:49	11:49	15:19	17:19	18:49
16. COIMBRÃO (Janeira)	08:50	09:50	11:50	15:20	17:20	18:50
17. SISMARIA (Prof. Lúcia Rôla)	08:52	09:52	11:52	15:22	17:22	18:52
18. SISMARIA (Escola)	08:53	09:53	11:53	15:23	17:23	18:53
19. SISMARIA (Carvalhoeiros)	08:54	09:54	11:54	15:24	17:24	18:54
20. AROEIRA (Fonte)	08:56	09:56	11:56	15:26	17:26	18:56
21. AROEIRA (Moinhos)	08:57	09:57	11:57	15:27	17:27	18:57
MONTE REDONDO (Igreja)	09:00	10:00	12:00	15:30	17:30	19:00

Horário que só se realiza nos meses de Julho e Agosto.

MONTE REDONDO PRAIA DO PEDRÓGÃO

	MONTE REDONDO PRAIA DO PEDRÓGÃO					
MONTE REDONDO (Igreja)	08:00	09:00	11:00	14:30	16:30	18:00
21. AROEIRA (Moinhos)	08:03	09:03	11:03	14:33	16:33	18:03
20. AROEIRA (Fonte)	08:04	09:04	11:04	14:34	16:34	18:04
19. SISMARIA (Carvalhoeiros)	08:06	09:06	11:06	14:36	16:36	18:06
18. SISMARIA (Escola)	08:07	09:07	11:07	14:37	16:37	18:07
17. SISMARIA (Prof. Lúcia Rôla)	08:08	09:08	11:08	14:38	16:38	18:08
16. COIMBRÃO (Janeira)	08:10	09:10	11:10	14:40	16:40	18:10
14. COIMBRÃO (Igreja)	08:11	09:11	11:11	14:41	16:41	18:11
15. COIMBRÃO (Lagoeira)	08:12	09:12	11:12	14:42	16:42	18:12
6. COIMBRÃO (Barreira)	08:13	09:13	11:13	14:43	16:43	18:13
1. PRAIA DO PEDRÓGÃO (Escola)	08:24	09:24	11:24	14:54	16:54	18:24
2. PRAIA DO PEDRÓGÃO (Casal Ventoso)	08:26	09:26	11:26	14:56	16:56	18:26
3. PRAIA DO PEDRÓGÃO (Centro agul)	08:27	09:27	11:27	14:57	16:57	18:27
4. PRAIA DO PEDRÓGÃO (Rot. Barca)	08:29	09:29	11:29	14:59	16:59	18:29
5. PRAIA DO PEDRÓGÃO (Campismo)	08:30	09:30	11:30	15:00	17:00	18:30

Às segundas-feiras
exceto feriados

CIRCUITO DA BAJOUCA

Às quintas-feiras
exceto feriados

	MONTE REDONDO (Igreja)			
1. MARINHA DO ENGENHO	09:00	11:00	14:30	16:15
2. MATAS	09:05	11:05	14:35	16:20
3. BAJOUCA (Igreja)	09:06	11:06	14:36	16:21
4. BAJOUCA DE BAIXO	09:07	11:07	14:37	16:22
5. GASPARA	09:08	11:08	14:38	16:23
6. ÁGUA FORMOSA	09:10	11:10	14:40	16:25
7. MOITAL	09:12	11:12	14:42	16:27
8. MOITAL (Alminhas)	09:13	11:13	14:43	16:28
9. MOITAL	09:14	11:14	14:44	16:29
10. LAMEIRAS	09:15	11:15	14:45	16:30
3. BAJOUCA (Igreja)	09:16	11:16	14:46	16:31
11. OUTEIRO	09:17	11:17	14:47	16:32
12. LARGO DOS 13	09:18	11:18	14:48	16:33
13. SALGUEIROS	09:20	11:20	14:50	16:35
14. MARCO (Rolundo)	09:23	11:23	14:53	16:38
15. MARCO (Sapateiro)	09:24	11:24	14:54	16:39
16. VALE DA BAJOUCA	09:25	11:25	14:55	16:40
17. CAVADAS DA BOUÇA	09:28	11:28	14:58	16:43
18. BOUÇA DE LÁ	09:30	11:30	15:00	16:45
19. BOUÇA DE CIMA	09:31	11:31	15:01	16:46
20. BOUÇA DE CÁ (Bouça de Cá)	09:34	11:34	15:04	16:49
21. BOUÇA DE CÁ (Chinchorro)	09:34	11:34	15:04	16:49
22. ESTREMADOUR	09:36	11:36	15:06	16:51
23. LOURAL	09:39	11:39	15:09	16:54
12. LARGO DOS 13	09:40	11:40	15:10	16:55
24. GRAVETO	09:44	11:44	15:14	16:59
25. LAGE	09:45	11:45	15:15	17:00
26. CASAL NOVO (Igreja)	09:46	11:46	15:16	17:01
27. CASAL NOVO (Escola)	09:47	11:47	15:17	17:02
28. CASAL NOVO (Topada)	09:48	11:48	15:18	17:03
MONTE REDONDO (Igreja)	09:55	11:55	15:25	17:10

CIRCUITO DE MONTE REDONDO E CARREIRA

Às terças e sextas-feiras
exceto feriados

	MONTE REDONDO (Mercado)			
MONTE REDONDO (Igreja)	09:00	11:15	14:30	16:30
0. SANTO ALEXIO	09:05	11:20	14:35	16:35
1. BRAÇAL	09:08	11:23	14:38	16:38
2. RIBEIRA DA BAJOUCA	09:09	11:24	14:39	16:39
3. PAÇO (Principal)	09:11	11:26	14:41	16:41
4. PAÇO (Lagar)	09:12	11:27	14:42	16:42
5. CAVADAS	09:17	11:32	14:47	16:47
6. PORTO LONGO	09:19	11:34	14:49	16:49
7. AROEIRA	09:21	11:36	14:51	16:51
8. AROEIRA (Moinhos)	09:22	11:37	14:52	16:52
9. LEZÍRIA (Tochos)	09:23	11:38	14:53	16:53
10. LEZÍRIA (Moleiras)	09:24	11:39	14:54	16:54
11. MONTIJO (Quinto)	09:25	11:40	14:55	16:55
12. CARREIRA DE CIMA (Cabeça)	09:27	11:42	14:57	16:57
13. CARREIRA DE CIMA (Igreja)	09:28	11:43	14:58	16:58
14. CARREIRA DE BAIXO (Rio)	09:29	11:44	14:59	16:59
15. CARREIRA DE BAIXO (Principal)	09:31	11:46	15:01	17:01
16. CARREIRA DE CIMA	09:32	11:47	15:02	17:02
17. PINHEIRO	09:36	11:51	15:06	17:06
18. LAVEGADAS (Pereira Jorge)	09:40	11:55	15:10	17:10
19. LAVEGADAS	09:41	11:56	15:11	17:11
20. MATOS (Alminhas)	09:42	11:57	15:12	17:12
21. MATOS (Fontenária)	09:43	11:58	15:13	17:13
MONTE REDONDO (Igreja)	09:45	12:00	15:15	17:15

CIRCUITO DO COIMBRÃO

Às quartas-feiras
exceto feriados

	MONTE REDONDO (Igreja)			
1. FONTE COVA (Igreja)	09:00	11:30	14:30	16:30
2. FONTE COVA (Moinho)	09:05	11:35	14:35	16:35
3. GROU (Fontes)	09:06	11:36	14:36	16:36
4. GROU (Igreja)	09:08	11:38	14:38	16:38
5. GROU (Crespos)	09:09	11:39	14:39	16:39
6. GROU (Uchinhas)	09:10	11:40	14:40	16:40
7. GROU (1º Junho)	09:11	11:41	14:41	16:41
8. MORGANIÇAS	09:12	11:42	14:42	16:42
9. CASAL DOS SECOS	09:13	11:43	14:43	16:43
10. GODINHOS	09:14	11:44	14:44	16:44
11. ERVEDEIRA (Igreja)	09:15	11:45	14:45	16:45
12. FONTAINHAS	09:18	11:48	14:48	16:48
13. OUTEIRO	09:20	11:50	14:50	16:50
14. COIMBRÃO (Igreja)	09:21	11:51	14:51	16:51
15. COIMBRÃO (Lagoeira)	09:22	11:52	14:52	16:52
16. COIMBRÃO (Janeira)	09:24	11:54	14:54	16:54
17. SISMARIA (Prof. Lúcia Rôla)	09:27	11:57	14:57	16:57
18. SISMARIA (Escola)	09:28	11:58	14:58	16:58
19. SISMARIA (Carvalhoeiros)	09:29	11:59	14:59	16:59
20. AROEIRA (Fonte)	09:31	12:01	15:01	17:01
21. AROEIRA (Moinhos)	09:32	12:02	15:02	17:02
MONTE REDONDO (Igreja)	09:35	12:05	15:05	17:05

Como a leitura influencia as crianças

Ler pequenas histórias aos nossos filhos é até hoje um dos momentos do dia mais aguardados e acarinhados e que vai além desse prazer da partilha do momento. Graças às histórias de contos de fadas as crianças vivem experiências que as ajudam a crescer.

De onde vieram os contos de fadas? Passaram montanhas, atravessaram rios e mares, passaram de boca em boca em muitas gerações. Estão na memória de todos nós, encontramos as mesmas versões em todo o mundo.

Transmitem cultura e sabedoria.

Nós como educadores devemos manter este hábito, principalmente na nossa sociedade que é muito ligada às novas tecnologias de informação. Todas as crianças desde que nascem são “expostas” aos telemóveis de última geração, tablets, computadores, assistem à televisão por mais tempo que o devido e assistindo a programas que não são adequados ao seu nível etário...

Neste panorama atual, os contos representam os nossos aliados ao manter os aspectos positivos da vida através de risos, lágrimas e finais felizes e infelizes. Estimulam a imaginação dos nossos filhos e ajudam ao seu desenvolvimento. Nos contos falamos de assuntos essenciais da vida e da morte, de desejos, proibições, sentimentos violentos e contradições.

O eco do seu mundo interior

Não existem sereias? Isso é o menos importante. Um dos prazeres dos contos é a eliminação entre o possível e o impossível. Guiados pela frase “Era uma vez...” crianças e adultos soltam as amarras e embarcam no imaginário, noutra tempo, e seguem personagens que no fim da história nos parecem familiares. Este deve ser um momento de partilha de emoções entre pais e filhos.

De acordo com estudos efetuados é defendida a ideia de que as crianças percebem intuitivamente que, ainda que não sejam reais, as histórias são verdadeiras, as personagens não existem na realidade mas estão presentes como uma experiência interior.

As crianças envolvem-se mais facilmente neste mundo imaginário porque estão mais perto dele que os adultos: todos os dias inventam histórias em que eles próprios são os heróis, dão voz a objetos, a animais, ao sol e à lua. Um lobo pode falar com um dos porquinhos, a coruja fala com a árvore... Para as crianças nada disto é estranho, pelo contrário, fascina-as.

Os adultos encontram nos contos um eco do seu mundo interior, dos seus sonhos. É fácil deixar-se levar pela narração, pelo facto das aventuras fantásticas e das intrigas os cativarem. Todos se reveem nos contos e cada um de nós pode encontrar o que quer e necessita de acordo com as suas preocupações.

As personagens são descritas pormenorizadamente, podemos entrar na sua pele e viver as suas experiências, podemos ser o bem e o mal. É uma forma de transgredir e de ter a liberdade de ser agressivo mas sabendo que nada de mal acontece porque é tudo “a fingir”. Porque no fim o “mau” é castigado e o “bom” é premiado, assim esta “violência” contida nos contos tem um sentido positivo de reparação.

O símbolo de ser devorado pelo lobo, por exemplo, permite aos mais jovens brincar com este medo através das suas fantasias. As crianças maiores encontram algumas respostas às suas perguntas sobre a morte, a partir dos 7/8 anos, este é um assunto que as preocupa muito, na medida em que se apercebem que nem eles nem os seus pais e familiares são

imortais. Têm mais consciência da violência e dos perigos próprios da vida. Poder “brincar” com estas ideias na sua imaginação é libertador.

Os superpoderes

A bruxa feia e má que assusta e impressiona os mais pequenos, faz rir os mais crescidos. As bruxas e as fadas (representando a bondade) competem com o desejo que as crianças têm de ter superpoderes, estimulando ao mesmo tempo a sua necessidade de compreender o que parece misterioso.

São personagens com várias faces, capazes do melhor e do pior. Um pouco como todos nós, os pais ou cuidadores são como as fadas: ternos, companheiros; mas também como as bruxas quando não fazem as vontades ou castigam.

A vingança dos mais fracos

Polegarzinho está muito longe de ser um exemplo de um herói. É pequenino e o mais novo de uma família de sete filhos, mas consegue defender-se dos maiores, ou seja, representa a vingança dos mais fracos contra os mais fortes. Para as crianças que estão fartas de se sentirem pequenas e dependentes dos adultos, Polegarzinho representa um modelo.

No momento da partida após uma desgraça, o equi-

líbrio da vida altera-se: temos o Polegarzinho perdido, abandonado pelos pais num bosque sombrio e à mercê de um ogre. Ele terá que ultrapassar uma série de obstáculos para restabelecer o equilíbrio na sua vida. Os seus sofrimentos simbolizam os combates quotidianos contra os pesadelos e os fantasmas que a criança pode ganhar. É bom ter medo quando não ariscamos nada, e é útil quando percebemos o que nos faz “tremar”. Esta parece uma passagem difícil mas necessária para pertencer à idade adulta.

Deste modo os contos de fadas indicam, de forma simbólica, o caminho a seguir para sermos “grandes”, ajudados por uma construção onde tudo está relacionado, onde as sequências estão encadeadas para organizar a desordem do pensamento e ajudar a dominar os sentimentos.

Um momento maravilhoso Não reservem a leitura de contos apenas para os mais pequenos. É verdade que os mais crescidos já sabem ler sozinhos, mas não há razão para os privar desse prazer compartilhado cheio de afeto e cumplicidade.

Carla Pinhal
Psicóloga



USCP Norte

Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados de Monte Redondo

Com a abertura da UCSP Norte, em Monte Redondo, no início de 2016, passou a ser possível oferecer um serviço de saúde mais completo, alargado e personalizado aos utentes das extensões de saúde de Monte Redondo e Carreira, Bajouca, Coimbrão e Monte Real e Carvide.



Uma Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP) garante a acessibilidade, a continuidade e a globalidade dos cuidados de saúde (Decreto-Lei nº 28/2008 de 22 de Fevereiro, art.º 10º). Como refere a Dra. Ana Paula Fonseca, Coordenadora da UCSP Norte, “uma UCSP implica um maior grau de organização relativamente ao modelo anterior. Os profissionais trabalham em equipa e têm objetivos comuns, o que se traduz num maior grau de satisfação profissional e uma melhoria dos cuidados prestados aos utentes.”

Segundo a Dra. Ana Paula Fonseca, a UCSP Norte é composta por uma equipa de 8 médicos, 8 enfermeiras, 5 assistentes técnicas e 1 assistente operacional e abrange 15.008 utentes inscritos, sendo 13.672 frequentadores. Na sede da Unidade encontram-se 3 médicos, dando resposta aos 3 ficheiros de utentes existentes, e nos restantes três polos de saúde exercem 5 médicos (Coimbrão, Bajouca e Monte Real e Carvide). Um dos médicos em funções na sede encontra-se numa situação provisória, pelo que a sua colocação não é definitiva.



A UCSP Norte oferece vários serviços, adequados às diferentes necessidades dos utentes: consultas programadas (diabetes, hipertensão, saúde de adultos, saúde

infantil, saúde materna, planeamento familiar, hipocoagulados, cessação tabágica, domicílios), consultas não programadas (consulta aberta e consulta de inter-substituição), consultas de enfermagem e renovação de receituário. “Cada consulta tem o seu propósito e as assistentes técnicas estão habilitadas para fazer o devido encaminhamento”, afirma a Dra. Ana Paula Fonseca. Quanto à marcação de consultas, a Coordenadora da UCSP Norte esclarece que estas poderão ser realizadas de forma presencial, por telefone ou pela internet através do “eAgenda”, disponibilizado no portal do Serviço Nacional de Saúde. No entanto, face à carência de assistentes técnicas, pode haver alguns constrangimentos no atendimento telefónico.

A questão dos recursos humanos nas Unidades de Saúde da Região tem sido um tema muito discutido. Questionada, a Coordenadora explica



DRA. ANA PAULA FONSECA
COORDENADORA DA UCSP NORTE

- Realizou o Mestrado Integrado em Medicina pela Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade da Beira Interior;
- Realizou a Formação Específica de Medicina Geral e Familiar na USF Cruz de Celas;
- Trabalha como Médica Assistente de Medicina Geral e Familiar na UCSP Norte desde 2016, onde exerce funções de Coordenadora desde 2017.

que, atualmente, a maior dificuldade da UCSP Norte é a falta de assistentes técnicas para o cumprimento do horário 8h-20h. A rotatividade que este horário obriga significa a indispensabilidade de integração de mais técnicos. Esta necessidade poderá vir a ser colmatada, em breve, com a regularização de vínculos precários prevista pelo Governo. Ao contrário do que muitos utentes poderão pensar, a UCSP Norte não possui urgência médica. Existem consultas não programadas, que são consultas agendadas no próprio dia para a resolução de situações agudas, tal como anteriormente existia. “Nessas situações, o utente deve procurar preferencialmente as consultas de agudos (consulta aberta) do próprio médico de família”, salienta a Coordenadora. Cada médico tem um horário específico para essas consultas, que se encontra devidamente afixado na UCSP. Nos períodos de ausência do médico de família, ou caso se encontre esgotada a sua capacidade de resposta, o utente dispõe ainda da consulta de inter-substituição que decorre entre as 17H00 e as 20H00.



Questionada sobre a possibilidade desta unidade progredir para uma Unidade de Saúde Familiar, a Coordenadora Dra. Ana Paula Fonseca, explica que “a USF implica um maior nível organizacional. Para a sua transição é necessário que o quadro de profissionais esteja completo e também uma maior estabilidade da equipa, essencial para a sua organização”. Não sendo uma competência

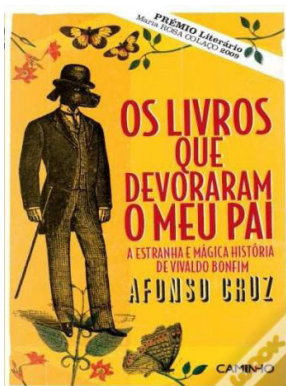
ENFERMEIRA CLÁUDIA SANTOS

RESPONSÁVEL DE ENFERMAGEM DA UCSP NORTE

- Licenciatura em Enfermagem na Escola de Enfermagem de Leiria;
- Pós-Graduação em Tratamento de Feridas e Viabilidade Tecidual na Universidade Católica de Lisboa;
- Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem Comunitária na Escola de Saúde de Santarém;
- Iniciou funções em Agosto de 2000 no Centro de Saúde da Batalha e é responsável de de enfermagem na UCSP Norte desde Janeiro de 2016.

direta da Junta de Freguesia, a autarquia tem tido um papel importante na manutenção corrente do edifício da Unidade de Saúde, estando presente em todos os momentos necessários para a resolução de problemas. Além disso, durante dois anos e meio garantiu a existência de um médico integrado nesta unidade de saúde ao abrigo de um protocolo entre o Governo Cubano e o Governo Português através da comparticipação na habitação deste profissional. “Consideramos fundamental estar ao lado das pessoas e a saúde é, para nós, uma das áreas com especial atenção, uma vez que é algo essencial para cada um dos cidadãos. Apesar de todas as limitações legais e de circunstância que nos impedem de atuar diretamente na resolução de questões relacionadas com os recursos humanos, temos sempre estado atentos e disponíveis para colaborar e garantir a melhor assistência à população.”, afirmou Céline Gaspar, Presidente da Junta da União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira.

Os Livros que devoraram o meu pai de Afonso Cruz



Além de escritor, Afonso Cruz é também ilustrador, cineasta e músico da banda The Soaked Lamb. Nasceu em 1971, na Figueira da Foz, e viria a frequentar mais tarde a Escola António Arroio, em Lisboa, e a Escola Superior de Belas Artes de Lisboa, assim como o Instituto Superior de Artes Plásticas da da Madeira e mais de cinquenta países de

Vivaldo Bonfim é um escritor entediado que leva romances e novelas para a repartição de finanças onde está empregado. Um dia, enquanto finge trabalhar, perde-se na leitura e desaparece deste mundo. Esta é a sua verdadeira história — contada na primeira pessoa pelo filho, Elias Bonfim, que irá à procura do seu pai, percorrendo clássicos da literatura cheios de assas-

sinos, paixões devastadoras, feras e outros perigos feitos de letras. É uma obra que nos transporta para o mundo dos clássicos, onde nos perdemos nas intrincadas redes das histórias de Dostoiévsky, Dante e Setenson, entre outros.

De fácil leitura, é uma obra que pode ser lida por todas as idades.

todo o mundo. Já conquistou vários prémios: Grande Prémio de Conto Camilo Castelo Branco 2010, Prémio Literário Maria Rosa Colaço 2009, Prémio da União Europeia para a Literatura 2012, Prémio Autores 2011 SPA/RTP; Menção Especial do Prémio Nacional de Ilustração 2011, Lista de Honra do IBBY – Internacional Board

on Books for Young People, Prémio Ler/Booktailors – Melhor Ilustração Original, Melhor Livro do Ano da Time Out 2012 e foi finalista dos prémios Fernando Namora e Grande Prémio de Romance e Novela APE e conquistou o Prémio Autores para Melhor Ficção Narrativa, atribuído pela SPA em 2014..

Ana Carla Gomes